

**JORNADA DE CONEXÃO:** Professores afetuosos, alunos respeitosos.

SANTOS, Iasmin Sanielly Pereira <sup>1</sup>

**RESUMO:** O presente relato tem por objetivo contemplar as observações quanto as relações interpessoais entre professor e aluno na turma do 2º ano (Ensino Médio, turno matutino) do Colégio Estadual Olavo Bilac. Além disto, somam-se narrações pessoais vividas pelos estudantes e análises de caráter investigativos feitas através de questionário aplicados aos trinta e três alunos e à professora Me. Poliana Pereira da Silva. O florescimento deste trabalho foi realizado por intermédios de pesquisas bibliográficas acerca dessas relações em meio ao convívio escolar e suas aplicações a fim de enriquecer e fundamentar o presente trabalho apresentado ao curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – campus Aracaju.

**PALAVRAS-CHAVE:** relações; interpessoais; professor; aluno.

## 1 INTRODUÇÃO

As relações interpessoais estão vinculadas as ligações entre duas ou mais pessoas em um determinado contexto, e é, de certa forma, uma complexidade que se pauta nos princípios de cooperação humana e na solidariedade e, para que um educador consiga conquistar a atenção e apresentar a sua disciplina de maneira leve e tranquila, precisa, antes de mais nada, desenvolver uma personalidade saudável, estabelecendo melhores relações afetivas. (Mosquera e Stobäus, 2004, p. 106).

A reflexão acerca de relações interpessoais e como funcionam dentro de um ambiente escolar nos faz alcançar um sentido de empatia e esperança no íntimo do cenário educacional jamais imaginado. Pensar sobre essas relações é necessário e aplica-las é fundamental. Por isto, justificamos está análise como um método de inspirar professores e conectar alunos.

Portanto, este relato tem por objetivo concentra-se no compartilhamento de experiências e observações vividas dentro da sala aula, em especial, na turma do segundo ano (Ensino Médio, turno matutino) do Colégio Estadual Olavo Bilac

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em química, bolsista do Programa de Residência Pedagógica, IFS, Campus Aracaju, iasminsani@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em licenciatura em química, Poliana Pereira da Silva, Professora efetiva do Colégio Estadual Olavo Bilac, Aracaju-SE, ceob.seed@seduc.se.gov.br

localizado em Aracaju/SE, investigar as conexões afetivas nas questões de ensino-aprendizagem, entender a influência das relações interpessoais - se isto é fator determinante no comportamento, na aquisição do saber dos discentes e como podemos motivar estudantes.

A necessidade de aplicarmos com efetividade e significação o exercício de vínculos entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-disciplina, surge pela dificuldade diante da disciplina de química, ou seja, esta ferramenta colabora para que obstáculos na compreensão do conteúdo técnico sejam sanados ou amenizados, assim, gerando como resultado um ressignificado positivo quanto ao entusiasmo pelo conhecimento, pois grande parte das dificuldades enfrentadas na sala de aula, seja entre colegas, entre educadores ou entre o assunto ministrado, provêm de sua própria pessoa ou da relação que estabelece com as outras pessoas (MOSQUERA e STOBÄUS (2004)).

Dessa forma, ter a experiência de acompanhar a turma do colégio Olavo Bilac, foi, sem dúvidas, poder conhecer e investigar, na prática, o exercício dessas relações num contexto presencial e como a conquista baseada na afetividade se configura na vida em sala de aula.

## **2 METODOLOGIA**

A análise foi realizada no Colégio Estadual Olavo Bilac - localizado na rua Sargento brasileiro no bairro Santos Dumont, sob a supervisão da professora Me. Poliana Pereira da Silva, licenciada em química, que ministra aulas nas turmas matutinas e vespertinas do 1º ao 3º ano do ensino médio no Colégio escolhido para o estudo de elos afetivos no contexto educacional.

Com uma carga horária de 2 aulas semanais (às segundas-feiras) por 08 semanas na turma do segundo ano do ensino médio, tendo como o objetivo principal observar as relações interpessoais dentro do ambiente escolar.

Para realização da investigação, algumas etapas foram realizadas: Construção de fundamentação teórica e repertório relacionado as relações interpessoais através de leituras de artigos, trabalhos e livros (contemplados e referenciados nesta pesquisa); elaboração e aplicação de um questionário, tanto

para os alunos quanto para a professora – como mostra a figura 01 e 02, respectivamente; e a apresentação e reflexão sobre a história de Malala Yousafzai.

Figura 01

Estudante



1- Idade  
 Menor de 16 anos  
 Entre 16 e 18 anos  
 Maior de 18 anos

2- Gênero:  
 Masculino  
 Feminino  
 Outro

3- Como você se auto avalia nas relações interpessoais dentro da sala de aula? Como um aluno...  
 Calado  Participativo  Bagunceiro

4- Como você se auto avalia nas relações interpessoais com os outros alunos? Como um aluno...  
 Antissocial  Amigável  Conflituosa

5- Como avalia a sua relação com o professor?  
 Ruim  Regular  Boa

6- Você se sente à vontade para participar durante as aulas?  
 Sim  Não  As vezes

7 - A relação interpessoal entre o professor e a turma influencia você a gostar da disciplina?  
 Sim  Não  Talvez

8 - Fique à vontade para relatar alguma experiência boa ou ruim vivida em sala de aula. \*Resposta totalmente preservada.

Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 02

Professor(a)

1- Quanto tempo de docência?  
 menos de 10 anos  
 entre 10 e 15 anos  
 mais de 15 anos

1- Porque escolheu se tornar professor(a) de química?

2- Acredita que as relações interpessoais entre o(a) professor(a) e a turma influenciam os alunos a gostarem ou não da disciplina?  
 Completamente  Talvez  Jamais

3- Referente ao ensino remoto durante a pandemia, quais os efeitos causados pelo mesmo na relação interpessoal com seus alunos no retorno presencial?

4- Qual a estratégia adotada quando seus alunos apresentam dificuldade de aprendizagem?

Fonte: Arquivo pessoal, 2022

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio, foi investido a execução de dois questionários, o primeiro, com perguntas destinadas aos alunos, e o segundo, direcionado à docente Poliana.

Em seguida, podemos acompanhar o resultado desse investimento, através das coletas de dados/respostas dos discentes e da professora frente as indagações relacionadas ao tema central desta pesquisa.

O questionário vinculado aos estudantes contém 8 perguntas simples, sendo a primeira e a segunda questão, itens que tem como finalidade apurar com especificidade a faixa etária e o gênero do público presente no segundo ano do ensino médio do colégio estadual Olavo Bilac.

Foi contabilizado um total de 29 de 33 alunos que preencheram o formulário.

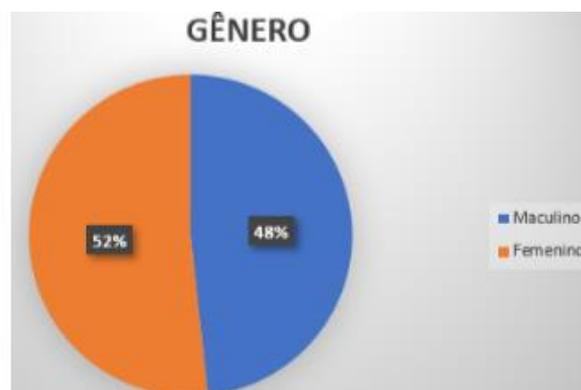
Assim, para melhor compreensão e visualização dos resultados e discussões a respeito da apuração das questões aplicadas, podemos verificar as ilustrações gráficas a seguir.

Gráfico 01. Faixa etária



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Gráfico 02. Gênero



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

A partir destes dados, podemos entender que a grande maioria dos alunos presentes no colégio selecionado, encontram-se em idade escolar regular para o segundo ano do ensino médio, além disso, o público é bastante equilibrado no que tange o gênero masculino e feminino.

Gráfico 03. Como você se auto avalia nas relações interpessoais dentro da sala de aula?



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Gráfico 04. Como você se auto avalia nas relações interpessoais com os outros alunos?



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Gráfico 05. Como você se auto avalia nas relações interpessoais dentro da sala de aula?



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Gráfico 06. Você se sente à vontade para participar durante as aulas?



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Podemos perceber pela apresentação do gráfico 05, 06 e 07 que há uma forte ligação na criação de um ambiente seguro e confortável para a interação entre as partes (professor-aluno).

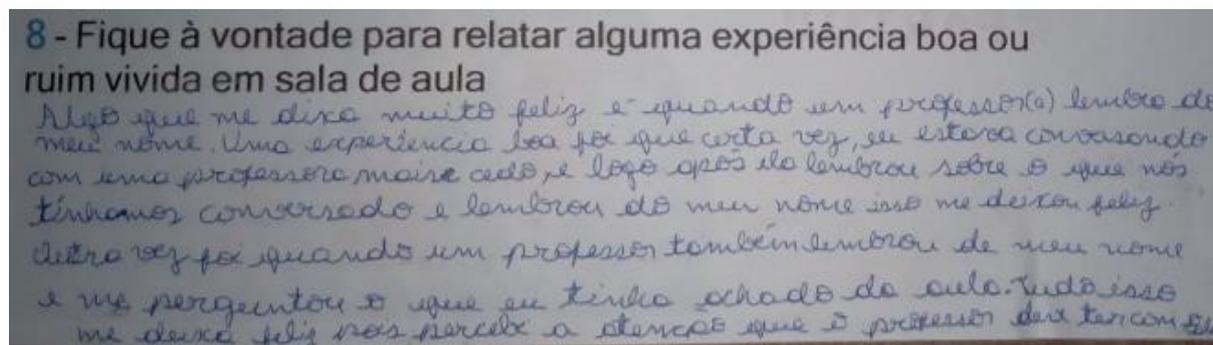
Gráfico 07. A relação interpessoal entre o professor e a turma influencia você a gostar da disciplina?



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

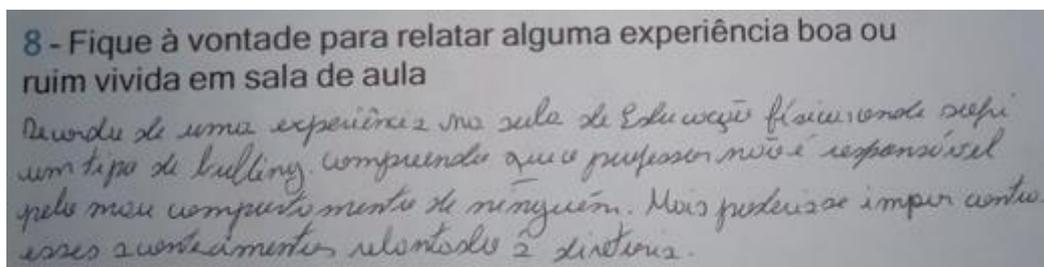
Por fim, a oitava questão apresenta uma abordagem discursiva não obrigatória. As figuras 03 e 04 exibem algumas das respostas dadas pelos alunos.

Figura 03



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 04

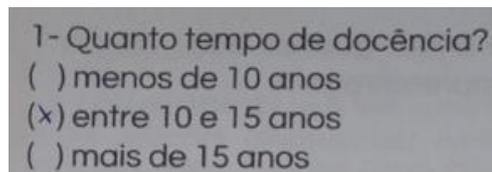


Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Diante das experiências relatadas pelos discentes (figura 03 e 04), infere-se a necessidade de afetividade e representatividade que eles mantêm com os professores. Além disso, os estudantes sustentam uma expectativa que, infelizmente, nem sempre é atendida, por isso, os estudos sobre as relações interpessoais e afetivas são tão significantes e estas, representam um dos grandes desafios na profissão de professor. Dessa forma, torna-se educador é também se torna uma referência.

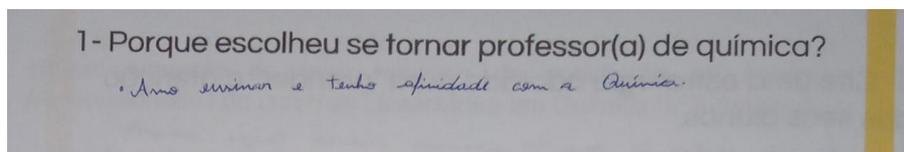
Tanto os alunos quanto a professora, preencheram o formulário no mesmo dia da aplicação. Segue abaixo as respostas formuladas pela professora Me. Poliana.

Figura 05



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 06



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 07

2- Acredita que as relações interpessoais entre o(a) professor(a) e a turma influenciam os alunos a gostarem ou não da disciplina?  
( ) Completamente (x) Talvez ( ) Jamais  
*Acredito que influencia sim, porém não determina.*

Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 08

3- Referente ao ensino remoto durante a pandemia, quais os efeitos causados pelo mesmo na relação interpessoal com seus alunos no retorno presencial?  
*Eles passaram muito tempo distantes uns dos outros e da rotina escolar. No retorno eles estavam / estão agitados e ansiosos.*

Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 09

4- Qual a estratégia adotada quando seus alunos apresentam dificuldade de aprendizagem?  
*• Procuro ir até o aluno para tirar as dúvidas individualmente, dentro do possível.*

Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Ao formular tais reflexões sobre o trabalho da própria formuladora, compreendemos a sua preocupação em desenvolver com responsabilidade e compromisso afetivo a sua labuta. A professora Me. Poliana exercita com excelência o discurso de YUS, “Devemos passar de meros transmissores de saberes, propondo problemas que falem do cotidiano dos alunos, construindo práticas que levem em consideração as concepções prévias dos estudantes. Estabelecendo um ambiente de tolerância e diálogo.” (YUS, 1998).

Após a aplicação do questionário, a fim de apurar e traçar, com fundamento e propriedade, o retrato do segundo ano do ensino médio do Colégio Estadual Olavo Bilac, uma roda de conversa foi formada para discutimos sobre a importância da construção de uma boa relação entre os agentes que compõe o ambiente escolar.

Ademais, foi apresentado, através do livro “Eu sou Malala”, aos alunos uma ativista da educação, vencedora do prêmio Nobel da Paz em 2014 – Malala Yousafzai. Paquistanesa que aos 15 anos foi vítima do Talibã (grupo extremista) por defender publicamente a educação para meninas e mulheres. Neste momento, os discentes poderiam conhecer e ouvir um pouco da sua história, como mostra as figuras 10 e 11.

Falar sobre Malala, uma personalidade vista com heroica para muitos estudantes, meninas e meninos, mulheres e homens, transmitiu uma mensagem essencial para professores e alunos – “você não está sozinho”.

Figura 10



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

Figura 11



Fonte: Arquivo pessoal, 2022

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do apresentado, a experiência de realizar uma pesquisa com ênfase no estudo e investigação das relações interpessoais somou-se como forma de habilidades e condutas ao repertório do que vem a ser um excelente educador. A elaboração e aplicação de um questionário tornou possível uma análise mais meticulosa e integral do perfil da turma (como essa interação acontece na vida prática), sobretudo, das relações interpessoais e afetivas que preenchem o cotidiano escolar entre a professora e seus educandos; estudantes e seus pares; alunos e conteúdo de química, e a opinião deles e do educador a respeito de tais relações. Além disso, conhecer e saber mais sobre a história de uma ativista educacional fez com que o docente e os alunos se inspirassem nesta paquistanesa, compreendessem o valor que o conhecimento técnico e social apresenta e acreditassem no porvir.

#### 4 AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado em parceria com o Colégio Estadual Olavo Bilac apoiado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), campus Aracaju. Agradeço especialmente à professora Poliana Pereira as Silva – docente de química do Colégio Estadual Olavo Bilac – por todo o suporte e orientação fornecidos ao longo deste processo, e à professora orientadora Helena Roberto Bonaparte Neta.

#### REFERÊNCIAS

CARNEIRO, J. B. e SCHNEIDER, E. J. **Aspectos socioafetivos do processo de ensino e aprendizagem**. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v. 3, n. 11, 2007. Disponível em: [https://miniweb.com.br/Ciencias/artigos/aspectos\\_socioafetivos.pdf](https://miniweb.com.br/Ciencias/artigos/aspectos_socioafetivos.pdf)

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 18ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. 144p.

FRESCHI, E. M.; FRESCHI, M. **Relações interpessoais: a construção do espaço artesanal no ambiente escolar**. Revista de educação IDEAU, v. 8, n. 18, 2013. Disponível em: [https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/ef54983f67d24fc3b952acc46c85606120\\_1.pdf](https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files_mf/ef54983f67d24fc3b952acc46c85606120_1.pdf)

MORALES, P. **A relação professor-aluno**. 2ª Ed. São Paulo: Loyola, 1999. 168p.

MOSQUERA, J. J. M.; STOBÄUS, C. D. **O professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação da afetividade**. 4ª Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/index.php/hp/article/view/502>

SILVA, E. A. **Relações interpessoais no ambiente escolar**. Revista Em Extensão, Uberlândia, v. 7, n. 2, 2009. <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20509>

YOUSAFZAI, M. **Eu sou Malala: Como uma garota que defendeu o direito à educação e mudou o mundo**. 1ª Ed. São Paulo: Seguinte, 2015. 336p.

YUS, R. **Temas transversais: Em busca de uma nova escola**. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 242p.